

**Eixo temático:** Ecologia**Quais espécies de peixes de riachos amazônicos são mais susceptíveis a contaminação por resíduos plásticos?**

RIBEIRO, Vanessa Serrão*; PICANÇO, Ana Beatriz; SOUSA, David; FERREIRA, Giovanna; RIBEIRO-BRASIL, Danielle; MONTAG, Luciano Fogaça de Assis

RESUMO

Introdução: Riachos possuem uma relação com o ambiente terrestre e recebem grande quantidade de material alóctone, também podem receber resíduos sólidos de origem antropogênica, como partículas plásticas. Plásticos podem contaminar o ambiente assim como a ictiofauna, causando efeitos adversos, como afetar a aptidão das espécies, em particular sua capacidade de forrageamento e potencial reprodutivo. **Objetivo:** Avaliar a contaminação por resíduos plásticos em brânquias e trato gastrointestinal de diferentes espécies de peixes de riachos amazônicos. **Material e Métodos:** Analisamos a quantidade de plásticos nos tratos gastrointestinais e brânquias de 14 espécies de peixes de 12 córregos da Amazônia brasileira. Utilizamos peróxido de hidrogênio (H_2O_2) para digestão de tecidos, e microscópio estereoscópio (ampliação 120 x) para identificação e análise dos resíduos plásticos obedecendo critérios de qualidade para avaliação dos resíduos. Realizamos um Modelo Misto Linear Generalizado (GLMM) para verificar qual espécies havia mais abundância de partículas plásticas. **Resultados:** Foram analisados 68 espécimes, dentre estes, apenas um indivíduo (*Mastiglanis cf. asopos*) não continha itens plásticos em seus órgãos. Foi registrada um total de 383 partículas plásticas, com número médio de $5,6 \pm 3,8$ partículas por indivíduo. Entre os órgãos analisados (brânquias e trato gastrointestinal) não houve diferença na quantidade de partículas plásticas ($t = -0,6$; $gl = 67$; $p = 0,5$). A espécie *Hemigrammus unilineatus* apresentou baixa contaminação em comparação as outras espécies ($t = 2,1$; $gl = 54$; $p = 0,04$), *Crenicichla regani* ($t = 2,2$; $gl = 54$; $p = 0,03$) e *Pimelodella gerii* ($t = 3,5$; $gl = 54$; $p < 0,01$) apresentaram maior quantidade de plástico aderido às brânquias em comparação as outras espécies. O *H. unilineatus* pode ser encontrado forrageando em ambientes lânticos onde partículas de plástico tendem a sedimentar, dificultando a captura. Enquanto as espécies *C. regani* e *P. gerii*, são espécies com o opérculo serrilhado e projeções irregulares o que pode favorecer o acúmulo de partículas nas brânquias. **Conclusão:** As espécies de peixes de riachos amazônicos são susceptíveis à contaminação por resíduos plásticos. A susceptibilidade a contaminação por resíduos plásticos é diferenciada para as espécies, algumas espécies são mais susceptíveis que outras e, este fato pode ter a ver com as estratégias alimentares e aos parâmetros morfológicos de cada espécie, táticas alimentares como mordiscar, e cavar o fundo intensificam a relação dos peixes com os resíduos plásticos. Para tanto são necessários mais estudos sobre a influência dos fatores biológicos e comportamentais na contaminação plástica.

Palavras-chave: Polímeros, ictiofauna, Igarapé, Poluição.

*Universidade Federal do Pará, Belém, Pará. E-mail: vanessaribeiro0609@gmail.com